**ESCOLA SEM PARTIDO**

**Júlio Lázaro Torma**

   Estou escrevendo um texto de campanha. Hoje pela manhã ao sair para fazer compras e retornar para casa-me deparei com uma linda análise de conjuntura política no meio da rua.

    Um grupo de cinco crianças de idade escolar entre 13 e 14 anos, saindo de mais um dia de aula da rede pública, conversavam sobre o cenário político atual e as eleições presidenciais de outubro de 2022.

    Discutiam sobre os tempos dos  governos lulapetismo ( 2003-2016) e o bolsonarismo. Falavam da  condições de vida e de compra no tempo de Lula e hoje sobre o Bolsonaro, mesmo que tenha entrado o caso de corrupção, um menino falou " no tempo do Lula tinha o que comer, comprar", " mesmo com roubo havia trabalho e comida", " no tempo do Lula pobre comprava e andava de carro e hoje anda de bicicleta".

    Fiquei parado, quieto escutando este debate e cada frase que saia de seus lábios juvenis as criticas ao governo bolsonaro.

    Para aqueles que ao lerem este texto, dirão é " doutrinação ideológica esquerdista", dirão os adeptos do MBL, escola sem partido e o advogado Miguel Nagib e  seus asseclas, das escolas nas mentes infanto-juvenis.

    Convivendo com adolescente em casa, se percebe quem boa percepção, observam com muita facilidade os acontecimentos e tem suas opiniões próprias e formadas do que está acontecendo no mundo.

    Até o corpo docente de nossas escolas, têm dificuldades em acompanhar, estar atentos há  está galerinha, muitas vezes os nossos professores parecem que se tornam anacrônicos.

    Eles percebem as dificuldades em que seus pais,mães,avós ou responsáveis estão vivendo, sentindo ao mesmo  tempo que  prestam muita atenção as conversas dos adultos. Quando  pensamos que estão no mundo da lua da internet, estão com os pés bem fincado no chão.

    Quantas destas crianças não terão um almoço de Páscoa, churrasco de galinha ou ovelha na  brasa, ovo de páscoa ou caixa de bombons? ou uma cesta básica para a semana santa?

   Elas sentem a dor da insegurança alimentar, do desemprego, falta de políticas de trabalho e renda para os seus familiares. Que são diretamente afetadas, gostariam de ter uma roupa melhor,joguinhos,brinquedos,bicicletas,lazer não podem ter porque seus responsáveis não lhes pode oferecer.

    Da mesmo forma que estão atentas a realidade familiar, também as deficiências das escolas e do ensino, que tem causado evasão,  desmotivação de poderem estar dentro de uma sala de aula.

    Aqueles que falam em doutrinação ideológica das escolas, nunca entraram numa sala de  aula, não conhecem a realidade escolar e suas deficiências, como vivem as escolas das  periferias e das áreas rurais do  Brasil profundo.

    Pois eles não tem interesses em conhecer, de sair do conforto do asfalto, do ar condicionado e pisar no barro, para sentir a realidade do povo.

     Que bom que estas gerações já tem percepção da realidade. Pensem em mudar o mundo, da mesma forma em construir um mundo melhor para viver e também para seus filhos e netos.

     Estão mostrando que tem consciência política, que se faz e se forja no dia a dia da nossa juventude, adolescência e infância e sabem o que falam.

     Aqueles que hoje cerceiam a liberdade de expressão nas escolas,catequese,nas redes digitais. Daqui a pouco vão fazer o movimento família sem partido, pois verão os progenitores como perigosos ideólogos na educação de seus rebentos. Tentarão criar a ditadura perfeita como na Turquia,Grecia e países teocráticos, em que os pais não falavam ou discutiam política nem de baixo dos lençóis e cobertores.

    Me surpreendeu a maturidade da conversa e análise  de conjuntura, na qual mostra a insatisfação popular com que está ai e atinge as camadas pobres de todas as faixa etária.

    Em outros tempos há trinta anos atrás, estes adolescentes seriam censurados, taxados de loucos, pois adolescente não discute e nem fala de política, não se intromete em assuntos de adultos, éramos ridicularizados e taxados de alienados ,manipulados por pensarmos com a cabeça própria.

    Isso  me surpreendeu pois  moro numa região que sempre foi conservadora ,reacionária, direitista, onde a esquerda nunca teve força e que o  bolsonarismo tem muitos adeptos.

    Parece que os tempos estão mudando pela necessidade das pessoas, torço que seja para o melhor que esta juventude lute.

    **" Eu acredito é  na rapaziada**

**Que segue em frente e segura o rojão**

**Eu ponho fé é na fé da moçada**

**Que não foge da fera e enfrenta o leão**

**Eu vou á luta com essa juventude.**

**Eu vou no bloco da mocidade"**( Gonzaguinha)

  Não podemos perder a esperança nesta juventude que é o presente e o futuro do Brasil,**" Prá frente,prá frente linda juventude você é a esperança do país/ E faça um futuro mais feliz"** (Ângelo Máximo)